MP manda Codetran cancelar autorização pra carretas do Teconvi rodarem sem segurança

O Ministério Público chamou ontem o pessoal da coordenadoria de Trânsito de Itajaí (Codetran) pra explicar por que autorizou a circulação dos *brutos* do Teconvi, que não têm pino de segurança pra transporte de contêineres, pelas ruas da *city*. Quem fez a denúncia da irregularidade foi o sindicato dos Trabalhadores Portuários (Sintac). O promotor responsável pela Cidadania, Daniel Paladino, mandou a Codetran suspender a autorização imediatamente. O *dotô* diz que desta vez o *pito* é verbal, mas, se precisar, vai intervir judicialmente.

No dia 28 de maio, um documento assinado pelo chefão da Codetran, José Alvercino Ferreira, o Zé, foi fixado nas guaritas do terminal autorizando o trânsito dos *brutos* entre uma área e outra do porto. O trajeto passa pelas ruas ao redor do terminal.

A autorização era válida por 60 dias, mas em junho ganhou mais seis meses de validade. "É uma questão de segurança, a Codetran não é o órgão competente pra fazer essa autorização", *lascou* o presidente do Sintac, Luiz Eduardo Graff.

O representante da Codetran, William Giovani Gervasi, até tentou *sisplicar*. Disse que a coordenadoria não é responsável pela vistoria das carretas, e comentou que elas possuem um tipo de calha, que já vem de fábrica, e têm selo de segurança.

Mas o pessoal do Sintac, indignado, *lascou* que o tráfego dessas carretas é permitido apenas internamente, na área portuária, por isso elas não poderiam sair às ruas. Além disso, representam risco à segurança, dentro ou fora do terminal. O presidente do sindicato comentou que o tombamento de contêineres é frequente em Itajaí, e que se as carretas continuarem rodando sem pino, o perigo é ainda maior. "Quando o contêiner tomba e tá fixado o estrago é grande, mas quando a carreta tem apenas a calha, o raio da queda é bem maior", disse.

O promotor ouviu tudo e depois *carcou* que, por ser uma questão de segurança, ele não poderia fechar os olhos diante da denúncia. "Se acontecer uma tragédia, de quem será a responsabilidade?", questionou. O *dotô* pediu que a Codetran volte atrás e dê fim no *oba-oba*.

O *abobrão* da Codetran prometeu repassar as orientações ao chefão da coordenadoria, que terá que se atender o pedincho por bem ou por mal.

No início da noite, ninguém foi encontrado no Teconvi pra comentar o *canetaço*. PCR ■

PANTERA COR-DE-ROSA

Promotor mandou acabar com o *oba-oba*

→ Diarinho 01 de Setembro de 2010.

FURARAM A DETERMINAÇÃO

Codetran e Teconvi não tão nem aí pro MP

A Codetran e o Teconvi *deram de ombros* pra determinação do Ministério Público de brecar a circulação de caminhões sem o pino de segurança em Itajaí. O promotor da Cidadania, Daniel Paladino, suspendeu a autorização dada pela Codetran pros *brutos* andarem ilegais *pelaí*. Ontem, um dia após a determinação, as carretas do Teconvi seguiam ilegais.

Na terça-feira, o diretor da Codetran, William Giovani Gervasi, confirmou que os *brutos* do Teconvi não têm o pino de segurança, mas possuem uma calha, que trava os contêineres e vem de fábrica. Porém, o promotor Daniel não aceitou a justificativa e brecou o trânsito dos *monstrengos*.

O problema foi que, mesmo com a determinação, ontem os caminhões sem pino trafegavam numa boa na frente do porto, e até formavam fila na Irineu Bornhausen, a Caninana. Pro presidente do sindicato dos Trabalhadores Portuários (Sintac), Luiz Eduardo Graff, a autarquia não respeita nem o MP. "Tá tudo a mesma coisa, ninguém fez nada pra mudar. Nem a palavra do promotor vale pro Codetran", *lascou*.

Até sexta

O chefão do trânsito, José Alvercino Ferreira, rebate a acusação falando que tem um prazo pra cumprir a determinação. O tráfego só será permitido até sexta-feira, depois disso é multa *no lombo*. "O Teconvi disse que brigará judicialmente e vai entregar um laudo da empresa fabricante das carretas, que garante que a calha oferece tanta segurança quanto o pino", *sisplica*. PCR ■

DIARINHO 02/09/10